

ANEXO V

DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO

1. Identificação do projeto:		
Plataforma Serviço de Gestão		
1.1. Instituição proponente: INSTITUTO TELLUS		
1.2 CNPJ: 12.321.608/0001-05		
1.3 Banco:	1.4 Agência:	1.5 Conta:
1.6 Site: www.tellus.org.br		
1.7 Certificações:		
CEBAS ()	OSCIP (x)	Utilidade Pública Federal ()
Utilidade Pública Estadual ()		Utilidade Pública Municipal ()
CMAS ()		Conselho Estadual do Idoso ()
1.8 Nome do Responsável legal: Germano Souza Guimarães		
1.9 RG: 55.166.781-3	1.10 Órgão Expedidor: SSP/SP	
E mail Pessoal: germano.guimaraes@tellus.org.br		
2. Apresentação da Organização		
2.1. Histórico da organização		
<p>O Instituto Tellus é uma organização sem fins lucrativos, fundada em 2010, com o propósito de contribuir para formação de um ecossistema de inovação em serviços públicos no Brasil. A organização acredita na capacidade que o Estado tem de gerar impacto social em escala.</p> <p>A missão do Tellus é atuar com o desenho e implementação de serviços públicos que melhorem a vida do cidadão. Há também uma visão de contribuir para um Governo inovador, ou seja, para a constituição de uma cultura de inovação no setor público.</p> <p>Como a inovação depende de um modelo mental diferente – de uma nova forma de enxergar e lidar com a realidade – a formação de gestores públicos sensibilizados com esta nova maneira de pensar e atuar, e a capacitação desses nas metodologias e ferramentas necessárias são fundamentais para que a inovação seja incorporada às estruturas e cultura da administração</p>		

pública, modernizando o Estado e contribuindo para que atenda melhor às demandas dos cidadãos e que os tenha como centro de todas suas decisões.

Nesse sentido, o Instituto Tellus desenvolveu atividades focadas na inspiração – como dar luz a casos inovadores que já existem, sensibilizar os gestores públicos para o pensar e agir diferente, oferecer vivências que possam expandir os pontos de vista. Depois de trabalhar a inspiração, o Instituto Tellus ajuda no processo de ideias serem transformadas em ações por meio de sua metodologia de inovação. Ademais, desenvolveu uma metodologia de mobilização para engajar os cidadãos ou até mesmo gestores e servidores na execução das políticas públicas. Todos esses processos ajudam na formação para a inovação de gestores e servidores públicos.

O Instituto Tellus criou a metodologia Tellus de trabalhar com inovação que segue algumas premissas elaboradas depois de anos de estudo e experiência com o setor público por parte dos fundadores e parceiros. Para o desenvolvimento desta forma de trabalhar com inovação, a equipe do Instituto Tellus aprendeu e usou referências de muitas fontes e teorias. Dentre todas as que mais os influenciaram foram duas metodologias internacionalmente reconhecidas: o design thinking da IDEO e a Teoria U desenvolvida pelos professores Peter Senge e Otto Scharmer da universidade americana MIT.

O Tellus, com base no Design Thinking, trabalha um modelo mental de inovação que coloca o ser humano realmente no foco das ações e atenções, através de um processo colaborativo e transdisciplinar que envolve e integração dos interessados (stakeholders) diretos e indiretos de uma inovação (que pode ser um produto, serviço, processo, modelo de negócio ou experiência), desde o entendimento do desafio à criação de soluções e até a implementação. A Teoria U, por sua vez, fornece o conhecimento e as ferramentas sobre os aspectos cognitivos que devem ser levados em consideração no processo de criação. Engloba desde a etapa (i) de entendimento do problema (capacidade de enxergar a situação pré-julgamentos limitantes), (ii) aumento da capacidade criativa e inspiradora dos indivíduos, e (iii) implementação, prototipagem e iteração das soluções.

O Tellus conta com uma equipe altamente qualificada, capitaneada por Germano Guimarães, cofundador e diretor do Instituto Tellus. Germano Guimarães é um entusiasta do Governo por sua capacidade de produzir impacto social positivo em grande escala. É Administrador Público, formado pela EAESP-FGV e pós graduado pela Georgetown University. Trabalhou na Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo, no Conselho Administrativo de Defesa Econômica do Ministério da Justiça e na Secretaria de Governo do Estado de São Paulo.

Por seu trabalho no Governo, Germano foi agraciado com o prêmio Mario Covas de 2010, vencendo as categorias Inovação em Gestão Pública e Excelência em Gestão Pública. Em 2010, Germano cofundou o Instituto Tellus, do qual é diretor.

Germano é membro do Conselho Consultivo do Instituto Natura desde de janeiro de 2013 e do Centro Ruth Cardoso, desde janeiro de 2014. É ainda membro da rede de líderes em Educação GELP – Global Educational Leaders’ Partnership e do Grupo de Empreendedores Cívicos RAPS – Rede de Ação Política pela Sustentabilidade.

O Instituto Tellus conta ainda com uma equipe experiente e multidisciplinar que atua em projetos de ensino e consultoria para governos, institutos e fundações. São 35 profissionais de diversas formações: designers, administradores, psicólogos, pedagogos, assistentes sociais e arquitetos trabalhando para tornar os Serviços Públicos mais inovadores e melhorar a vida das pessoas.

O Tellus já conduziu cursos para gestores e servidores nas esferas federal, estadual e municipal e realizou projetos de melhoria de serviços nas áreas de educação, saúde, cultura, segurança, turismo, desenvolvimento social e empreendedorismo em 16 municípios de 12 estados.

Abaixo alguns cases desenvolvidos pelo Instituto Tellus, sendo certo que tantos outros podem ser encontrados no site www.tellus.org.br.



Projeto +60

Proporcionar atividades culturais e de lazer são funções importantes do poder público para com comunidades. O crescimento do número de idosos tem se acelerado no Brasil em função da consolidação da urbanização e do aumento da longevidade. Por isso, é essencial inovar e gerar soluções práticas e financeiramente atrativas para atender às necessidades deste público. O Programa +60 é uma destas alternativas que surgiu da parceria entre a Agência Tellus, o Governo do Estado de São Paulo e a SP Leituras com o objetivo de oferecer o bem-estar às pessoas com mais de 60 anos de idade, fortalecendo seu papel na sociedade, dando sentido ao envelhecimento e valorizando os pontos positivos dessa etapa da vida.

A iniciativa aconteceu entre janeiro a julho de 2012 e contou com o envolvimento de 80 pessoas que participaram de oito oficinas de cocriação, produziram um mapa de stakeholders com mais 25 alianças de parcerias construídas e a geração de um blog para a divulgação do conteúdo do projeto. O +60 reformulou o espaço físico da Biblioteca de São Paulo, proporcionando aos usuários um tratamento humanizado e incentivando a leitura e outras atividades culturais.



Escolas que Inovam: Tecnologia para potencializar transformações em escolas públicas

Da demolição de paredes à integração da tecnologia na sala de aula, o projeto Escolas que Inovam (EQI) tem transformado a maneira que crianças e adolescentes das EMEF Campos Sales e Amorim Lima, ambas na cidade de São Paulo, aprendem e se preparam para enfrentar os desafios que os cercam. O EQI começou em 2013 e é um projeto realizado pela Fundação Telefônica e o Instituto Natura em parceria com a Agência Tellus, QMágico, Murano, Fundação Vanzolini, Adriana Martinelli, Lia Rangel e Move. A Agência Tellus é responsável em

promover e acompanhar processos de cocriação entre parceiros e escolas assim como o processo de implementação.

O projeto EQI tem como objetivo fortalecer práticas pedagógicas digitais colaborativas e inovadoras que incentivam avanços nas habilidades de leitura, escrita e matemática dos alunos. O projeto também valoriza as práticas sintonizadas com as competências do século 21 e inspira outras escolas a experimentar a inovação.



Rede Bem Cuidar: Cuidado Contínuo

Longas filas, infraestrutura inadequada, falta de itens necessários para um atendimento de qualidade. Estas eram alguns dos desafios que a UBS de Bom Jesus (Pelotas, RS) enfrentava no dia-a-dia para oferecer serviços de saúde para a comunidade. A partir de um convênio com a Comunitas com a Prefeitura de Pelotas, o Tellus alavancou o projeto Rede Bem Cuidar, baseado no princípio de que o tratamento de saúde deve ser um processo contínuo e de qualidade.

O Instituto Tellus forneceu apoio técnico e construiu espaço para diálogo e cocriação entre gestores públicos e cidadãos para juntos aprimorarem o atendimento do posto de saúde. Algumas das melhorias incluem um parquinho para crianças, uma academia de ginástica para adultos, cozinha experimental, horta comunitária, agentes de saúde da família treinados e equipados com tablets, e totens de autoatendimento que oferecem informações sobre todos os serviços da rede municipal de saúde. A aplicação da metodologia do Tellus foi chave na remodelagem completa da unidade. Com a repercussão positiva do projeto, a prefeitura planeja investir em outros quatro postos de saúde do município.



Mãe Santista (Escola das Mães)

Em parceria com a Prefeitura de Santos e a Comunitas, a frente Tellus do Projeto Juntos Santos parte do desafio "Como podemos criar um serviço acolhedor e efetivo para as gestantes e mães com crianças de até 1 ano, que contribua para a redução da mortalidade infantil em Santos?" Portanto, a meta do projeto é atingir um dígito (<10) na taxa de mortalidade infantil em 2016.

Como parte do projeto, o Tellus desenvolveu a Escola das Mães, que é um conjunto de ações didáticas complementares às consultas médicas. Esta iniciativa aborda na prática questões relacionadas ao planejamento reprodutivo, gestação, nascimento, maternidade, entre outras. Além de toda a conceituação e definição dos processos, o Tellus está

iniciando as operações da Escola junto ao time de referência da Escola. Outro produto do projeto é a formulação do Novo Kit Mãe Santista. Este consiste em dois kits diferentes: o primeiro é para mulheres que são tidas como gestantes, e contam com documentos carteirinha da gestante e material didático; e o segundo é dado após 5 consultas de pré-natal e inclui um enxoval e produtos de higiene pessoal. A terceira parte do projeto é o desenvolvimento de um aplicativo Escola das Mães: uma ferramenta virtual que potencializa e oferece suporte didático à Escola das Mães.



Projeto Vínculos: Unidos pela Primeira Infância

Os desafios da educação pública podem parecer intimidantes: como engajar o aluno, melhorar o ensino, capacitar professores? Contudo, a complexidade das questões não impediu que o Tellus em parceria com o Governo do Estado de São Paulo desenvolvesse uma solução inovadora e colaborativa para o dia-a-dia da sala de aula e para a rotina de professores e alunos. Com o objetivo de organizar e disponibilizar materiais e conteúdos educacionais, a plataforma online Currículo+ foi lançada em fevereiro de 2014. O conceito é compilar conteúdos e recursos pedagógicos através da contribuição e sugestões de educadores, professores, alunos e pais. A partir daí, a curadoria é feita por uma equipe composta por Professores Coordenadores de Núcleo Pedagógicos de diversas Diretorias de Ensino da Rede, representantes de todos os níveis de ensino e disciplinas do Currículo, que organiza e disponibiliza os materiais na plataforma.

Além de incentivar a utilização da tecnologia como recurso pedagógico, o Currículo+ também inspira boas práticas e a inovação. Com o Currículo+, professores conseguem tornar suas aulas mais contextualizadas, significativas, interativas e personalizadas, e o aluno tem fácil acesso a materiais digitais para reforçar, recuperar e complementar seus estudos.



Projeto Ensino Fundamental 2.0

O Projeto Ensino Fundamental 2.0 prioriza uma etapa da trajetória escolar sistematicamente negligenciada pelas redes de educação: os anos finais do Ensino Fundamental. A partir desta premissa, as equipes do Instituto Inspirare, da Agência Tellus, MEL e LABi estão elaborando um conjunto variado e customizável de soluções que serão disponibilizadas em uma plataforma tecnológica amigável e de fácil acesso que permitirá que cada rede ou escola elabore o seu próprio desenho de práticas inovadoras e construa o seu modelo, junto a gestores, professores e alunos, sempre a partir de suas especificidades. O conteúdo desta plataforma foi recolhido através de análise

bibliográfica, pesquisa de campo, entrevista com especialistas e grupos de trabalho. As equipes trabalharam em três estados brasileiros: São Paulo, Bahia e Alagoas.

Recentemente, o Projeto Rede Bem Cuidar ganhou 1º Lugar no Prêmio InovaSUS 2015. A Rede Bem Cuidar é uma iniciativa da Comunitas, por meio do Programa Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável, em parceria com a Prefeitura de Pelotas e a Agência de Design em Serviços Públicos do Tellus. A Rede Bem Cuidar, uma solução inovadora em serviços públicos de saúde, ganhou o primeiro lugar no prêmio InovaSUS 2015 na categoria experiência implementada.

O projeto está implementado em três Unidades de Saúde: UBS Bom Jesus, UBS Simões Lopes, e a UBS Guabiroba, esta última inaugurada em dezembro de 2016. O objetivo do projeto era repensar a experiência em saúde, focando no cuidado contínuo dos usuários. Para isso, a Agência de Design em Serviços Públicos do Tellus reuniu usuários, servidores públicos e funcionários para cocriarem a transformação da UBS. Algumas das melhorias incluem uma academia de ginástica para adultos, cozinha experimental, horta comunitária, agentes de saúde da família treinados e equipados com tablets, e totens de autoatendimento que oferecem informações sobre todos os serviços da rede municipal de saúde. Com a repercussão positiva da UBS Bom Jesus, o projeto se espalhou para outras unidades - até o momento, apenas as UBS Simões Lopes e Guabiroba receberam o projeto. Além disso, algumas de suas soluções foram implementadas e escaladas separadamente em outras UBS, como a farmácia distrital na unidade Lindóia.

3. Apresentação do Projeto

3.1. Nome do Projeto

Plataforma Serviço de Gestão

3.2. Justificativa

Temos uma sociedade mais madura, mais fluida, transparente e produtiva e interessada nos seus direitos e nas políticas públicas sociais.

No que diz respeito à política pública social, no que cerne a população idosa, compete ao Conselho Estadual do Idoso CEI/SP formular diretrizes e sugerir a promoção, em todos os níveis da Administração Pública Direta e Indireta, de atividades que visem à defesa dos direitos do idoso, possibilitando sua plena inserção na vida socioeconômica, política e cultural do Estado; zelar pelo cumprimento da legislação e das políticas públicas voltadas a esse segmento e assegurar continuamente a divulgação de seus direitos e dos mecanismos para sua proteção, bem como dos deveres da família, da sociedade e do Estado.

Cabe ainda ao Conselho Estadual do Idoso – CEI/SP à definição quanto à utilização dos recursos do Fundo Estadual do Idoso com base no plano de ação anual, que deverá conter as ações a serem implementadas no âmbito da política de promoção, proteção, defesa e atendimento dos direitos do idoso e que se destina a financiar programas e ações voltadas à pessoa idosa, com o objetivo de assegurar os seus direitos sociais e criar condições para

promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade.

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo também tem um papel relevante no Conselho Estadual do Idoso – CEI/SP, pois dá suporte à gestão do Fundo Estadual do Idoso.

Devido à complexidade da Administração Pública, o Estado precisa de ferramentas adequadas, transparentes e inovadoras de gestão e de capacitação de seus servidores.

Importante destacar que, na legislação brasileira há o instrumento denominado “incentivo fiscal”, o qual é usado pelo governo para estimular atividades específicas por prazo determinado e constitui-se uma forma da pessoa jurídica ou da pessoa física escolher a destinação de uma parte dos impostos que já seriam pagos por ela, contribuindo assim para o desenvolvimento de projetos pela sociedade.

Portanto, o poder público abre mão de uma parte dos recursos que receberia para incentivar a execução de iniciativas sociais, culturais, educacionais, de saúde e esportivas, em benefício de várias pessoas.

Destaca-se ainda que os incentivos fiscais, por meio de doações feitas por pessoas físicas e jurídicas, proporcionam a consolidação da sustentação financeira de muitas organizações da sociedade civil, desta forma, além de ajudar a milhares de idosos por meio de projetos e ações em diferentes áreas, os doadores podem ter o valor doado abatido no seu imposto de renda.

No caso do Conselho Estadual do Idoso – CEI/SP, a campanha para arrecadação a partir de incentivo fiscal denomina-se “Imposto de Renda do Bem”. Neste ano de 2017 foi publicado o primeiro edital de chamamento público de projetos no âmbito dos incentivos fiscais. Dessa forma, os recursos arrecadados pelo Fundo Estadual do Idoso, por meio da prática de incentivo fiscal, poderão ser destinados a projetos específicos submetidos ao CEI por Organizações da Sociedade Civil e municípios do Estado de São Paulo.

Com isso, a partir desse novo momento do CEI, vimos tornar-se indispensável o desenvolvimento de ferramentas que possibilitem a gestão, o controle e a transparência dos mesmos. Acreditamos que a partir de ferramentas inovadoras e adequadas, os aportes de pessoas físicas e jurídicas ao Fundo Estadual do Idoso podem aumentar, além de possibilitar aos incentivadores o acompanhamento dos projetos e da boa utilização dos recursos aportados aos mesmos. Essa prática potencializará a construção de uma sociedade que valorize e garanta os direitos da terceira idade e que reconhece sua importância e seu papel na sociedade.

Ademais, além dos próprios conselheiros estaduais, servidores da SEDS, organizações da sociedade civil, investidores – pessoa física e jurídica, outros stakeholders serão beneficiados com a construção deste projeto apresentado pelo Instituto Tellus, como conselheiros municipais dos Fundos Municipais do Idoso e até conselheiros de outros Fundos municipais, estaduais e nacional, como por exemplo dos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Dessa forma, esse projeto propõe-se a formação e capacitação de conselheiros estaduais do CEI para melhor gestão dos projetos e demandas a eles relacionadas, a partir de uma nova

ferramenta que será a plataforma digital, a qual tem por intuito se tornar um centro de inteligência que capta insumos dos projetos sociais, permitindo suas análise e a geração de informações relevantes para que a Administração consiga elaborar editais cada vez mais qualificados.

A ideia é que todos os pontos chave do processo, desde a elaboração e preparação do edital, execução do projeto (planejado / realizado) e o investimento utilizado, estejam ligados ao centro de inteligência para que sejam geradas análises posteriores para tomada de decisão.

Os dados serão captados, via interação dos usuários com os projetos na ponta, armazenados e processados pela plataforma, culminando em informações relevantes para que o Conselho consiga:

1. Identificar áreas com déficit de projetos e consequentes oportunidades a serem exploradas;
2. Conseguir qualificar os editais;
3. Ao qualificar melhor os editais, consiga criar um *pool* de investidores dispostos a investir em projetos mais robustos e assim gerando um ecossistema eficiente.

Portanto este projeto visa não apenas fortalecer o controle social do CEI, mas também difundir uma visão ampla de sua forma de atuação, e ainda gerando conteúdos próprios de interesse dos idosos e seus cuidadores, fazendo com que a sociedade civil seja também parceira na construção de políticas qualificadas no campo do envelhecimento.

O protótipo da plataforma acompanha o presente instrumento, como Anexo V.1.

3.3. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

De acordo com o Programa São Paulo Amigo do Idoso, até 2050, a população idosa deverá representar 22% da população mundial. Deste número, mais de 80% viverá em países em desenvolvimento e pela primeira vez na história da humanidade, teremos no mundo mais idosos do que crianças. As transformações no Brasil já estão em curso. Em 2010, nosso país já possuía mais pessoas com mais de 65 anos do que crianças com até 04 anos de idade. Só em São Paulo, a população idosa já representava, em 2014, 12,9% de todos os habitantes do Estado. Esse novo perfil populacional pede ações integradas para garantir o envelhecimento ativo do idoso e fortalecer sua importância na sociedade.

Importante considerar ainda a força econômica e financeira do Estado de São Paulo, cujo PIB é quase duas vezes o PIB da Argentina e que é o segundo maior país da América do Sul.

Desta forma, a partir da implementação de um projeto de tamanha relevância no Estado de São Paulo, que possui características tão específicas e peculiaridades adversas, aumenta a possibilidade de replicar com êxito para outros Municípios e até Estados, além de outros Fundos Municipais e Estaduais e Nacional.

3.4. Abrangência Geográfica

O projeto será implantado nas dependências do Conselho Estadual do Idoso – CEI, que é constituído por 26 membros titulares e respectivos suplentes, nomeados e empossados pelo Governador do Estado de São Paulo, tendo a seguinte composição: i) 13 representantes da Sociedade Civil; ii) 10 representantes de Órgãos Públicos Estaduais (Secretarias de Estado); iii) 1 representante do Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo; iv) 1 representante do Ministério Público; e v) 1 representante da Defensoria Pública.

Entretanto, este projeto visa alcançar não apenas os conselheiros do Conselho Estadual do Idoso – CEI, mas também Conselheiros Municipais e servidores da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo.

O projeto pretende também impactar pessoas físicas, empresas tributadas no lucro real e organizações da sociedade civil que atuam no Estado de São Paulo e conseqüentemente, de forma muito positiva, a população idosa que é o foco do referido Conselho.

4. Objetivos do Projeto

4.1. Objetivo Geral

O design e a implementação de uma plataforma para a formação e a capacitação dos Conselheiros Estaduais, a fim de fortalecer o controle social do Conselho Estadual do Idoso - CEI e o tema sobre pessoa idosa, inovando a partir do fomento de novas ferramentas de aprendizado e de novos mecanismos de controle social.

4.2. Objetivos Específicos

Fortalecer o controle social do Conselho Estadual do Idoso - CEI da Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo, no âmbito do Fundo Estadual do Idoso e conseqüentemente dar maior visibilidade ao Fundo e seus respectivos projetos.

5. Beneficiários – público alvo a ser abrangido

5.1. Beneficiários Diretos:

Conselheiros do Conselho Estadual do Idoso - CEI, servidores públicos da Secretaria do Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo – SEDS/SP, bem como os parceiros financiadores – pessoa física e jurídica, organizações da sociedade civil e idosos.

5.2. Beneficiários Indiretos:

Conselheiros municipais, estaduais e nacional de fundo, cuidadores de pessoa idosa e a comunidade local.

6. Metodologia

6.1 Formato de atuação

O formato do projeto prevê duração de 12 meses, desenvolvido em **cinco etapas diferentes**:

- 1- Pesquisa, exploração, diagnóstico, cocriação e design da plataforma;
- 2- Capacitação de conselheiros;
- 3- Desenvolvimento de plataforma digital;
- 4- Desenvolvimento de conteúdos relevantes ao contexto da pessoa idosa e necessários para fortalecer o controle social do Conselho Estadual do Idoso – CEI/SP.
- 5- Compilação de dados e informações, sistematização, e análise dos resultados.

Etapa 01: Esta etapa contempla os três primeiros meses de execução, sendo iniciado com o processo de contratação da equipe Tellus (mês 1). A partir de então, inicia-se a fase de pesquisa, exploração e diagnóstico (meses 01, 02 e 03) a partir do mapeamento de *stakeholders* – investidores, organizações da sociedade civil, conselheiros, servidores, idosos que serão envolvidos no processo, mergulhar na realidade dos conselhos municipais, estaduais e nacional, fazer o levantamento exploratório e quantitativo do perfil do idoso, realizar *desk research*, fazer entrevistas, identificar e compreender o perfil dos idosos, bem como realizar o levantamento dos principais desafios.

A metodologia Tellus baseia-se nos seguintes princípios:

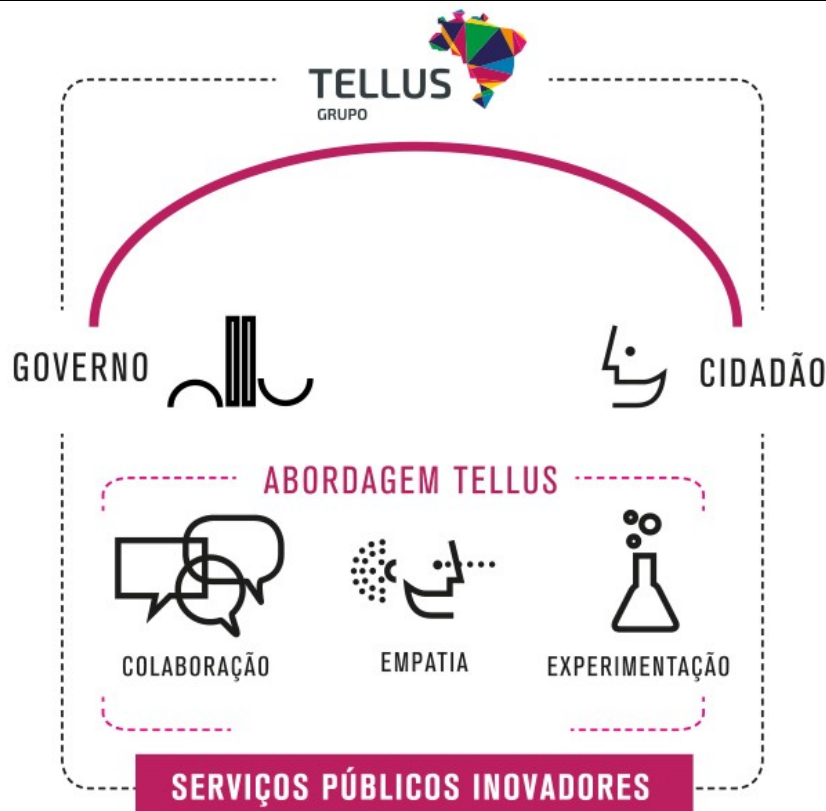
Foco no cidadão: para desenvolver qualquer serviço ou política pública buscamos entender, observar, sentir o grupo de cidadãos em questão e sua realidade na busca um entendimento profundo do humano, o que levará a ideias e inspirações para a inovação.

Envolvimento dos stakeholders (agentes envolvidos): a participação de diferentes atores envolvidos em um desafio com diferentes pontos de vista e conhecimentos é fundamental para uma solução que entende e considera a complexidade e o caráter sistêmico de um desafio público.

Empoderamento do servidor público: durante todo o processo trabalhamos diretamente com servidores e gestores públicos valorizando seu conhecimento, suas histórias e vivências, bem como desenvolvendo o uso de ferramentas e habilidades fundamentais para a inovação (diálogo, escuta, percepção empática, design thinking, etc.).

Cocriação e co-implementação das ideias: todo o processo de desenhar e implementar um serviço público ou uma iniciativa é vivenciado e desenvolvido de forma colaborativa.

Valor do processo: o foco não está apenas no resultado (ex.: aumento da satisfação do cidadão com o serviço), mas sim no processo que visa a criação e transmissão do conhecimento, mudança de modelo mental e estímulo a um ambiente e cultura da inovação dentro das organizações públicas.



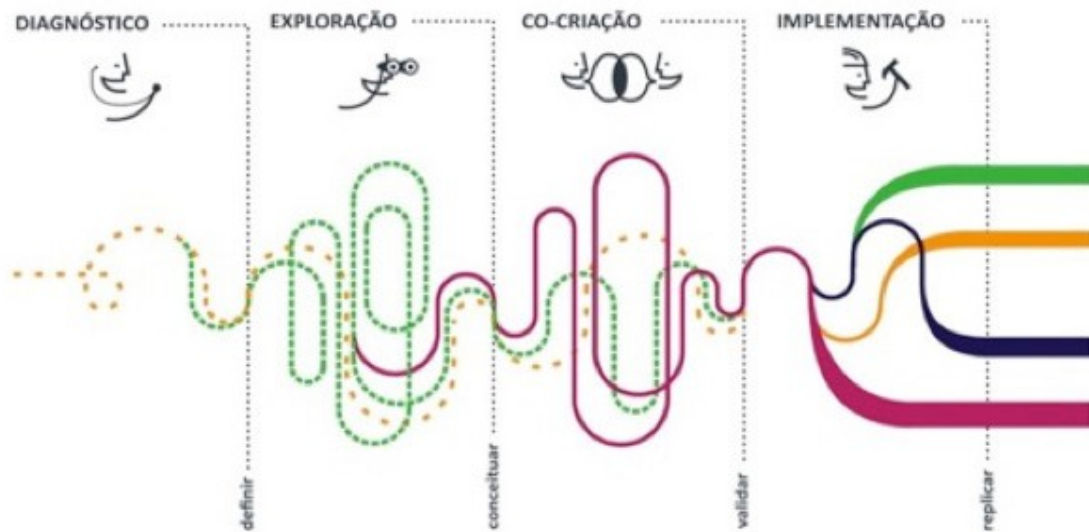
A metodologia do Tellus é baseada em 04 macro etapas:

Diagnóstico: é uma análise inicial realizada de forma ampla a fim de identificar e priorizar as oportunidades de melhorias mais latentes nas grandes secretarias ou em áreas das prestadoras de serviço. Embasado no Relatório do Diagnóstico decide-se qual será o desafio do projeto. São feitos levantamento de estudos iniciais sobre o problema, bem como o mapeamento de materiais e projetos anteriores já existentes.

Exploração: nesta etapa, a equipe do Tellus utilizando diversas técnicas do Design Thinking trabalha para observar a realidade, desconstruir um problema, a fim de entendê-lo e, posteriormente, reconstruí-lo enquanto objeto de trabalho.

Cocriação: após a fase inicial de entendimento do problema, será feita pausa criativa para reflexão e U-Journaling (processo de reflexão sobre propósito individual e coletivo). Em seguida, a equipe do Tellus, a partir de técnicas de idealização e criação de soluções, desenham quais opções serão aplicadas aos desafios do projeto.

Implementação: nesta última etapa, a partir das ideias de soluções para os desafios do projeto, a equipe do Tellus começará a criar protótipos em 3D das iniciativas e a pensar em como será seu plano de ação, se elas se encaixam nas restrições que possuem, se elas seriam efetivas e eficientes, etc., em um exercício constante de prototipar e testar soluções para promover a implementação do projeto.



Para a materialização das macro etapas, são executadas oficinas junto aos principais stakeholders, nas quais o trabalho é estruturado em três blocos:

- (i) **Transição**: Ele visa fazer com que os participantes reflitam sobre o tema da inovação – propósito, como ela ocorre, elementos importantes para um ambiente inovador, entre outros. Além disso, busca acolher e valorizar os conhecimentos que cada participante possui, de forma a gerar conexão e abertura suficientes para que se inicie o processo de mudança de modelos mentais e de compreensão dos fundamentos e ferramentas das metodologias abordadas. Os encontros terão caráter teórico e vivencial, incorporando atividades lúdicas e experienciais como rodas de diálogo, The World Café, Open Space Technology, exposição de filmes, palestras em formato TED® (18 minutos, falas objetivas e sintéticas), apresentação de casos, dentre outros.
- (ii) **Teoria**: Nesta etapa, através de palestras, leituras complementares e dinâmicas experienciais, os participantes serão introduzidos ao Design Thinking e, também, da Teoria U e outras metodologias de inovação.
- (iii) **Prática**: Uma vez que os participantes já tenham sido sensibilizados (bloco 1) e introduzidos aos conceitos de Design Thinking, Teoria U e outras metodologias de inovação (bloco 2), estes terão a oportunidade de aplicar esses conteúdos nos desafios públicos que cada um dos grupos de participantes trarão. A equipe do Tellus auxiliará cada grupo a aplicar as metodologias trabalhadas nos desafios escolhidos por eles.

Etapa 2 - Em continuidade a etapa 1, serão realizadas 03 oficinas no primeiro semestre do projeto, com a duração de 08hs/cada, com a presença de servidores públicos, idosos, sociedade civil, especialistas, membros de conselhos estaduais e municipais. Tais oficinas terão como frente de trabalho a Cocriação e o Design (mês 04, 05 e 06), conforme metodologia acima. Durante todo o curso será disponibilizado lanche para os participantes e materiais de capacitação, bem como ajuda de custo de transporte para a equipe e oficinairos no projeto. As despesas relativas à contratação de material de capacitação, transporte e alimentos para esta etapa acontecerá no primeiro semestre do projeto, conforme planilha orçamentária, porém a sua utilização poderá ocorrer ao longo de toda a execução do projeto.

Etapa 3 – Nesta etapa (mês 03 a 12) será desenvolvida uma plataforma digital, com o acesso aberto, com conteúdo, informações e dados colhidos a partir da etapa 01 sobre o Conselho Estadual do Idoso – CEI/SP e o tema idoso. Uma ferramenta para fomentar a participação dos stakeholders, a conscientização dos cuidados com o idoso e sobre as políticas públicas sobre o idoso. A intenção é que a plataforma seja utilizada desde a inscrição da organização social e do projeto, até que uma vez aprovado, o projeto é colocado em um status de grau de investimento e os investidores são alertados sobre o novo projeto a ser investido, podendo aportar no Fundo.

Etapa 4 – Nesta etapa (mês 07 a 12), está previsto o desenvolvimento de conteúdos relevantes ao contexto da pessoa idosa, seus cuidadores e familiares e material necessário para fortalecer o controle social do Conselho Estadual do Idoso – CEI/SP.

Etapa 5 – Nesta etapa (nos meses 03, 05 e 07 a 12) serão realizadas capacitações dos conselheiros e gestores, cujo papel é propagar o conhecimento sobre o tema inovação em serviços públicos, sobre o tema idoso e sobre o tema controle social do Conselho Estadual do Idoso – CEI/SP. A carga horária será de 45 horas, dividida parte prática e parte teórica. Ainda serão realizadas oficinas tendo como pauta a utilização da plataforma desenvolvida pelo projeto, visando munir os conselheiros e gestores de informações que possam ser utilizadas não apenas para aprimoramento da plataforma como também para o desenvolvimento de políticas públicas. Estes cursos serão oferecidos para qualificar melhor os membros internos que são responsáveis por gerir e executar os processos-chave dentro da plataforma – centro de inteligência. Desta maneira, conseguimos melhorar a eficiência de gestão e execução em cada fase. As despesas relativas à contratação de material de capacitação, transporte e alimentos para esta etapa acontecerá no primeiro semestre do projeto, conforme planilha orçamentária, porém a sua utilização poderá ocorrer ao longo de toda a execução do projeto.

Etapa 6 - Nesta etapa prevê-se a compilação de dados e informações, sistematização, e análise dos resultados. Constitui também o período onde é realizada a prestação de contas, as rotinas administrativas finais para encerramento do ajuste jurídico, e a compilação dos dados para relatório final (mês 12).

7. Resultados esperados – Definir os resultados quantitativos e qualitativos a serem atingidos (descrição pormenorizada de metas quantitativas e mensuráveis a serem atingidas e de atividades a ser executadas, devendo esclarecer com precisão e detalhamento aquilo que se pretende realizar ou obter, bem como quais os meios utilizados para tanto)

1 – Capacitar Conselheiros e servidores estaduais por meio de formações.

2 – Entregar 01 (uma) plataforma digital

3 – Entregar conteúdos (inclusive virtual) relevantes ao contexto da pessoa idosa e necessários para fortalecer o controle social do Conselho Estadual do Idoso – CEI/SP.

4 – Realizar 01 (uma) compilação de dados e informações, sistematização e análise dos resultados do projeto.

8. Processo de Monitoramento e Avaliação

Resultado(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
1 – Conselheiros e servidores estaduais capacitados por meio de formações presenciais ou remotas	- Satisfação com a formação	- Número total de horas de formação - Número de participantes	- Lista de presença - Pesquisa de Satisfação da formação - Plano de aula
2 – 01 (uma) plataforma contendo dados necessários para fortalecer o controle social do Conselho Estadual do Idoso – CEI/SP entregue.	- Satisfação dos usuários	- Lançamento da Plataforma	- Pesquisa de Satisfação dos Usuários
3 – Conteúdos (inclusive virtual) relevantes ao contexto da pessoa idosa e necessários para fortalecer o controle social do Conselho Estadual do Idoso – CEI/SP entregues.	- Satisfação dos usuários	- Número de conteúdos entregues	- Apresentação da Árvore de conteúdo - Pesquisa de Satisfação dos Usuários
4 - 01 (uma) compilação de dados e informações, sistematização e análise dos resultados do projeto entregue.	- Compilação dos conhecimentos adquiridos durante o projeto	- Número de books entregues.	- Relatório final

09. Recursos humanos

Formação Profissional (cargo)	Função no projeto	Nº de horas/mês	Vínculo (CLT, prestador serviços, voluntário)
Diretor	Responsável pela coordenação e supervisão do projeto, bem como pela articulação com os parceiros institucionais e estratégicos.	50hs	Prestador de serviço
Gerente	Coordena e Monitora as atividades do projeto	160hs	Prestador de serviço
Analista de Projeto	Dirigir as ações estratégicas e de execução relacionadas ao projeto.	160hs	Prestador de serviço

Senior			
Analista de Projeto Senior	Dirigir as ações estratégicas e de execução relacionadas ao projeto.	160hs	Prestador de serviço
Analista de Projeto Senior	Dirigir as ações estratégicas e de execução relacionadas ao projeto.	160hs	Prestador de serviço
Analista orçamentário	Acompanha questões orçamentárias e financeiras do projeto	80hs	Prestador de serviço
Especialista de conteúdo senior	Responsável pelo conteúdo técnico das ações do Projeto	160hs	Prestador de serviço
Gestão de Articulação Institucional	Responsável pela articulação com os parceiros institucionais e estratégicos.	50hs	Prestador de serviço
Gestor Conteúdo	Fomentar os estudos conceituais, a fim de promover um movimento de reflexão-ação-reflexão, buscando coerência entre os referenciais teóricos e as ações práticas	160hs	Prestador de serviço

10. Cronograma de execução do Projeto

Plano de Trabalho Anual

Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Pesquisa, exploração e diagnóstico	x	x	x									
Cocriação e Design				x	x	x						
Desenvolvimento da plataforma			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Desenvolvimento de conteúdo							x	x	x	x	x	x
Capacitação dos conselheiros e servidores estaduais			x		x		x	x	x	x	x	x
Consolidação dos resultados												x

PLANO DE TRABALHO

EDITAL DO CEI Nº 001 /2016

PLANO DE TRABALHO (1/3)

1. DADOS DO PROPONENTE

Órgão/instituição Proponente Instituto Tellus				C.N.P.J. 12.321.608/0001-05	
Endereço Rua Pamplona, 1005, 2andar			E-mail germano.guimaraes@tellus.org.br		
Cidade São Paulo	UF SP	CEP 01405-200	(DDD) Telefone/Fax 11 3251-1508		E.A.
Conta corrente Banco do Brasil		Banco (nome e nº)	Agência (nome e nº)		Praça de pagamento
Nome do responsável pela instituição Germano Guimarães Souza				C.P.F. 005.925.311-80	
R.G./Órgão expedidor 55.166.781-3		Cargo Diretor Presidente	Função Gestor		Matrícula
Endereço completo Rua Pamplona, 1005, 2 andar			CEP 01450-200	(DDD) Tel./Fax 11 3251-1508	

2. OUTROS PARTICÍPES - INTERVENIENTE

Nome	CNPJ	E.A.
Endereço		CEP

3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do projeto Plataforma Serviço de Gestão	Período da execução	
	Início	Término
	Mês 1	Mês 12
Eixo Temático: I – Formação e Capacitação de Conselheiros Estaduais e Municipais I.b) projetos de formação e capacitação de conselheiros, visando o fortalecimento do controle social, potencialização da conscientização civil sobre os direitos sociais e civis da pessoa idosa e a qualidade dos serviços destinados aos idosos.		

Identificação do objeto

Trata-se do design e implementação de uma plataforma digital para a formação e a capacitação dos Conselheiros Estaduais, a fim de fortalecer o Conselho Estadual do Idoso - CEI e o tema sobre pessoa idosa no Estado de São Paulo, inovando a partir do fomento de novas ferramentas de aprendizado e de novos mecanismos de controle social.

O projeto visa fortalecer o controle social do Conselho Estadual do Idoso - CEI da Secretaria de Desenvolvimento Social, no âmbito do Fundo Estadual do Idoso e conseqüentemente aumentar a arrecadação do fundo.

PLANO DE TRABALHO (2/3)

Justificativa da proposição

Temos uma sociedade mais madura, mais fluida, transparente e produtiva e interessada nos seus direitos e nas políticas públicas sociais.

No que diz respeito à política pública social, no que cerne a população idosa, compete ao Conselho Estadual do Idoso CEI/SP formular diretrizes e sugerir a promoção, em todos os níveis da Administração Pública Direta e Indireta, de atividades que visem à defesa dos direitos do idoso, possibilitando sua plena inserção na vida socioeconômica, política e cultural do Estado; zelar pelo cumprimento da legislação e das políticas públicas voltadas a esse segmento e assegurar continuamente a divulgação de seus direitos e dos mecanismos para sua proteção, bem como dos deveres da família, da sociedade e do Estado.

Cabe ainda ao Conselho Estadual do Idoso – CEI/SP à definição quanto à utilização dos recursos do Fundo Estadual do Idoso com base no plano de ação anual, que deverá conter as ações a serem implementadas no âmbito da política de promoção, proteção, defesa e atendimento dos direitos do idoso e que se destina a financiar programas e ações voltadas à pessoa idosa, com o objetivo de assegurar os seus direitos sociais e criar condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade.

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo também tem um papel relevante no Conselho Estadual do Idoso – CEI/SP, pois dá suporte à gestão do Fundo Estadual do Idoso.

Devido à complexidade da Administração Pública, o Estado precisa de ferramentas adequadas, transparentes e inovadoras de gestão e de capacitação de seus servidores.

Importante destacar que, na legislação brasileira há o instrumento denominado “incentivo fiscal”, o qual é usado pelo governo para estimular atividades específicas por prazo determinado e constitui-se uma forma da pessoa jurídica ou da pessoa física escolher a destinação de uma parte dos impostos que já seriam pagos por ela, contribuindo assim para o desenvolvimento de projetos pela sociedade.

Portanto, o poder público abre mão de uma parte dos recursos que receberia para incentivar a execução de iniciativas sociais, culturais, educacionais, de saúde e esportivas, em benefício de várias pessoas.

Destaca-se ainda que os incentivos fiscais, por meio de doações feitas por pessoas físicas e jurídicas, proporcionam a consolidação da sustentação financeira de muitas organizações da sociedade civil, desta forma, além de ajudar a milhares de idosos por meio de projetos e ações em diferentes áreas, os doadores podem ter o valor doado abatido no seu imposto de renda.

No caso do Conselho Estadual do Idoso – CEI/SP, a campanha para arrecadação a partir de incentivo fiscal denomina-se “Imposto de Renda do Bem”. Neste ano de 2017 foi publicado o primeiro edital de chamamento público de projetos no âmbito dos incentivos fiscais. Dessa forma, os recursos arrecadados pelo Fundo Estadual do Idoso, por meio da prática de incentivo fiscal, poderão ser destinados a projetos específicos submetidos ao CEI por Organizações da Sociedade Civil e municípios do Estado de São Paulo.

Com isso, a partir desse novo momento do CEI, vimos tornar-se indispensável o desenvolvimento de ferramentas que possibilitem a gestão, o controle e a transparência dos mesmos. Acreditamos que a partir de ferramentas inovadoras e adequadas, os aportes de pessoas físicas e jurídicas ao Fundo Estadual do Idoso podem aumentar, além de possibilitar aos incentivadores o acompanhamento dos projetos e da boa utilização dos recursos aportados aos mesmos. Essa prática potencializará a construção de uma sociedade que valorize e garanta os direitos da terceira idade e que reconhece sua importância e seu papel na sociedade.

Ademais, além dos próprios conselheiros estaduais, servidores da SEDS, organizações da sociedade civil, investidores – pessoa física e jurídica, outros stakeholders serão beneficiados com a construção deste projeto apresentado pelo Instituto Tellus, como conselheiros municipais dos Fundos Municipais do Idoso e até conselheiros de outros Fundos municipais, estaduais e nacional, como por exemplo dos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Dessa forma, esse projeto propõe-se a formação e capacitação de conselheiros e servidores estaduais do CEI para melhor gestão dos projetos e demandas a eles relacionadas, a partir de uma nova ferramenta que será a plataforma digital, a qual tem por intuito se tornar um centro de inteligência que capta insumos dos projetos sociais, permitindo suas análises e a geração de informações relevantes para que a Administração consiga elaborar editais cada vez mais qualificados.

A ideia é que todos os pontos chave do processo, desde a elaboração e preparação do edital, execução do projeto (planejado / realizado) e o investimento utilizado, estejam ligados ao centro de inteligência para que sejam geradas análises posteriores para tomada de decisão.

Os dados serão captados, via interação dos usuários com os projetos na ponta, armazenados e processados pela plataforma, culminando em informações relevantes para que o Conselho consiga:

1. Identificar áreas com déficit de projetos e consequentes oportunidades a serem exploradas;

2. Conseguir qualificar melhor os editais;

3. Ao qualificar melhor os editais, consiga criar um *pool* de investidores dispostos a investir em projetos mais robustos e assim gerando um ecossistema eficiente.

Portanto este projeto visa não apenas fortalecer o controle social do CEI, mas também difundir uma visão ampla de sua forma de atuação, e ainda gerando conteúdos próprios de interesse dos idosos e seus cuidadores, fazendo com que a sociedade civil seja também parceira na construção de políticas qualificadas no campo do envelhecimento.

4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE)

Meta	Etapa/ Fase	Especificação	Indicador físico		Duração	
			Unidade	Qdd	Início	Término
1	1	Realizar Pesquisa, Exploração, Diagnóstico e Design	Pesquisa	1	Mês 1	Mês 4
1	5	Capacitar Conselheiros e servidores estaduais por meio de formações presenciais ou remotas	Horas de capacitação	45h	Mês 3	Mês 12
2	3	Plataforma contendo dados necessários para fortalecer o controle social do Conselho Estadual do Idoso – CEI/SP.	Plataforma	1	Mês 7	Mês 12
3	4	Entregar uma série de conteúdo (inclusive virtual) relevante ao contexto da pessoa idosa e necessários para fortalecer o controle social do Conselho Estadual do Idoso – CEI/SP.	Conteúdo (temáticas)	5 a 10	Mês 7	Mês 12
4	6	Compilação de dados e informações, sistematização e análise dos resultados do projeto.	Compilação	1	Mês 12	Mês 12

4. PLANO DE APLICAÇÃO. (R\$ 1,00)

Natureza da despesa		Total	Concedente	Proponente
Código	Especificação			
	Alimentos	15.590,00	15.590,00	0,00
	Transporte	6.300,00	6.300,00	0,00
	Material	12.274,40	12.274,40	0,00
	Plataforma	300.000,00	300.000,00	0,00
	Pessoal (Serviços Terceirizados)	865.835,60	865.835,60	0,00
	Divulgação	46.683,12	0,00	46.683,12

Total Geral	1.246.683,12	1.200.000,00	46.683,12
--------------------	---------------------	---------------------	------------------

6. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO. (R\$ 1,00)

Concedente:

Meta	Cat.Econ.	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
1. Realizar Pesquisa, Exploração, Diagnóstico e Design	Custeio	25.939,96	25.939,96	25.939,96	25.939,96	25.939,96	25.939,96
2. Capacitar Conselheiros e servidores estaduais por meio de formações presenciais ou remotas	Custeio	3.607,65	3.607,65	5.707,65	3.607,65	5.707,65	3.607,65
3. Desenvolver plataforma contendo dados necessários para fortalecer o controle social do Conselho Estadual do Idoso – CEI/SP.	Custeio	-	-	-	-	-	-
4. Entregar uma série de conteúdo (inclusive virtual) relevante ao contexto da pessoa idosa e necessários para fortalecer o controle social do Conselho Estadual do Idoso – CEI/SP	Custeio	-	-	-	-	-	55.660,86
5. Compilar dados e informações, sistematização e análise dos resultados do projeto.	Custeio	10.822,94	10.822,94	10.822,94	10.822,94	10.822,94	10.822,94

Meta	Cat.Econ.	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
1. Realizar Pesquisa, Exploração, Diagnóstico e Design	Custeio	-	-	-	-	-	-
2. Capacitar Conselheiros e servidores estaduais por meio de formações presenciais ou remotas	Custeio	5.707,65	3.607,65	3.607,65	3.607,65	3.607,65	5.707,65
3. Desenvolver plataforma contendo dados necessários para fortalecer o controle social do Conselho Estadual do Idoso – CEI/SP.	Custeio	178.861,19	58.861,19	58.861,19	58.861,19	58.861,19	58.861,19
4. Entregar uma série de conteúdo (inclusive virtual) relevante ao contexto da pessoa idosa e necessários para fortalecer o controle social do Conselho Estadual do Idoso – CEI/SP	Custeio	55.660,86	55.660,86	55.660,86	55.660,86	55.660,86	55.660,86
5. Compilar dados e informações, sistematização e análise dos resultados do projeto.	Custeio	10.822,94	10.822,94	10.822,94	10.822,94	10.822,94	10.822,94

Total: R\$ 1.200.000,00 (Um milhão e duzentos mil reais)

Plano de Trabalho (3/3)

7. DECLARAÇÃO.

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao Conselho Estadual do Idoso - CEI/SP, para os efeitos e sob as penas do art. 299 do Código Penal, que inexistem mora ou débito junto a qualquer órgão ou instituição da Administração Pública Federal e Estadual, direta ou indireta que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Fundo Estadual do Idoso, na forma deste plano de trabalho.



São Paulo/SP, 11 de junho de 2020

Assinatura e carimbo

8. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

APROVADO

São Paulo, ___/___/2017

Assinatura/carimbo do concedente

